

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TERÇA-FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1878

Devido a um desarranjo typographico, fomos forçados a publicar hoje o nosso jornal. Pedimos por isso desculpa aos nossos bondosos leitores.

GUIMARAES 18 DE NOVEMBRO

## A crise

Anciosos pela redempção da nossa politica e mais interessados ainda em que o povo se compenetre da prudencia que actualmente é precisa para não estorvar os esforços do partido progressista, — retiramos hoje o nosso artigo para dar logar ao do nosso illustrado collega «O Progresso», com o qual concordamos plenamente.

Eil-o:

Está demittido de ministro da justiça o sr. Barjona de Freitas. Esta noticia espalhou-se hontem à noite no theatro de S. Carlos, e posto que alguns ministeriaes pretendessem negar-lhe a authenticidade, tudo leva a crer que ella é verdadeira. Segundo se affirmava, e parece ser certo, a demissão foi apresentada hontem por occasião da assignatura regia.

Como no anterior consulado do sr. Fontse, o sr. Barjona é o primeiro que sae.

Desconjuncta-se o governo pelo mais podre dos ministros! Mas a gangrena affecta todo o corpo, e os restantes não tardarão em seguir-lhe a mesma sorte. Dá-se, com effeito, como seguro que os srs. Serpa e Lourenço de Carvalho insistem em sahir do ministerio, recusando-se terminantemente a defender perante o parlamento uma causa já sentenciada pela opinião publica. Só o sr. Sampaio se apega com entranhado affecto à sua querida pasta, e exhorta os collegas a que se encham de resignação e paciencia para soffrirem no seu posto o martyrio parlamentar!

Em 1876 saiu do poder o sr. Barjona a pretexto do seu estado de saúde. Em 1878 sae do governo a pretexto do

registro civil. Diz-se que o conselho de ministros não approvou o regulamento que o illustre ministro lhe apresentou, e que por isso o sr. Barjona resolvera demittir-se, por não poder engolir, com o regulamento, a reforma da secretaria da justiça, em que creára uma repartição especial para aquelle serviço. Mas hoje, como ha dois annos, a verdadeira razão é outra. A demissão do sr. Barjona de Freitas tem por origem remota o estado de podridão do governo, e por causa immediata os escandalos da sua lubricidade incorregivel. Desde que um ministro prostitue as funcções do seu cargo, e entrega ás Aspasias a direcção dos negocios do seu gabinete, não póde haver coragem que o leve a affrontar uma opposição numerosa e forte, e que se mostra firmemente resolvida a tomar-lhe contas d'esse monstruoso enxovalho.

Com a noticia da demissão do sr. Barjona de Freitas, e da saida provavel de mais dois ministros, espalharam-se outros boatos mais ou menos fundados. Dizia-se que o sr. Fontes mandára consultar o sr. Casal Ribeiro para lhe passar o poder, visto que a substituição dos ministros entre nós passou a ser um joguinho de *passé-passé*. Acrescentava-se, porem, que o sr. conde do Casal Ribeiro declinára pelo modo mais formal o encargo. Dizia-se tambem que fôra lembrado o nome do sr. duque de Avila, mas que o sr. Fontes repellira *in nimine* essa combinação, por não poder o sr. duque de Avila resolver de nenhum modo a crise, e por estar associado politicamente ao sr. Barros e Cunha. Ainda se fallava de outras combinações mais ou menos extravagantes. Nós não garantimos a veracidade de nenhuma d'ellas, e só as mencionamos como mero registro dos boatos espalhados. O mais seguro é esperar pelos acontecimentos. Anda entre nós a politica tão fóra dos seus eixos regulares, que todo o absurdo é possível e se deve ter o imprevisível como o mais provavel.

Emquanto a nós, repe-

timos aos nossos correligionarios o que hontem lhes dissemos: união e firmeza, e ávante! Agora mais do que nunca lhes recommendamos esta norma de procedimento, porque um passo em falso póde perder-nos sem remedio. A linha recta será o triumpho infallível, se a seguirmos com a energia que nos tem inspirado n'esta ultima phase da nossa vida partidaria. Deixemos que livremente se teçam conluios, se façam machinações. Não fomentemos, sequer, contra esses tramas de uma malevolencia accintosa o mais pequeno protesto de agitação e desordem. Guardemos para desaggravos mais solennes e efficazes o nosso esforço. Se o pleito, já sentenciado pela opinião publica, fôr prolongado por sophismas constitucionaes, alguém terá de pagar-nos e pagar ao paiz as custas acrescidas. E isto basta.

Assistamos indifferentes e serenos ao desenlace da crise. Enquanto os finos Machiavellos procuram soluções astuciosas e esmerilhadas subtilidades, com que mais uma vez possam ludibriar as indicações da opinião publica, tratemos nós de consolidar e acrescentar os pontos de apoio para opportunamente fazermos valer. Fica intacto o ministerio?! recompõe-se? cáem todos os ministros?! vem um ministerio esdrulho, destinado a augmentar a anarchia na nossa politica e a desordem na nossa administração?! Tudo isto deve ser para nós indifferente sob o ponto de vista da nossa acção partidaria. Essas mutações serão apenas mudanças de flanco, e manobras estrategicas feitas para cortar as nossas forças e introduzir a confusão nas nossas fileiras. Evitemos por todos os meios o laço, e não nos desviemos da linha recta. O nosso procedimento deve ser independente de todas aquellas combinações, porque tem um só fito: a verdade e a justiça. O povo, que apoiou estrondosamente a nossa politica, tem direito a exigir de nós que defendamos com tenacidade inflexivel a sua causa, e quem impoz aos seus brios e à sua dignidade esse programma, não póde

prender-se com os conluios e machinações dos corrilhos.

## Revista do Porto

Não me é possível hoje desempenhar-me da missão que tomei a meu cargo, por ter de sahir da cidade.

Bastante me custa isso, pois não julgo que fosse prolixo fallar-lhe dos continuados boatos de crise e de como é interpretada a saida do sr. Barjona de Freitas.

Fal-o-hei na proxima carta.

X.

## INTERIOR

Felgueiras 31 de outubro

(Corresp. particular)

Com certeza os caros leitores d'este acreditado jornal tem estranhado o meu silencio de correspondente.

Mas que lhes hei de dizer?

As novidades escaceiam, e se lhes disser o que os correspondentes particulares do «Imparcial» e do «Diario do Minho» dizem, os leitores nada utilisam, pois que são cousas que nem a nós, apesar de termos já avançada idade, recordam.

Por arte de berliques e herloques, veio-nos á mão o «Commer-de Penabel» n.º 264, em o qual deparamos com uma correspondencia d'esta villa que diz assim:

Não posso deixar de lamentar os actores d'algumas correspondencias que d'esta villa tem escripto para o «Imparcial» e «Diario do Minho».

Admitto que na imprensa se discutam os actos publicos de qualquer individuo, porem a vida intima até d'aquelles que já morreram, isso é hediondo e reprovado por toda a gente de probidade.

Na nossa humilde opinião, achamos muito e muito justos os seus dizeres.

E' preciso, ao menos, quando não entendamos mais, que tenhamos uma ideia que todos nós temos, quando não aquelles que nos são caros, um parente ou um amigo no outro mundo, e para que tenhamos nós andar com elles de jornal em jornal, de bocca em bocca, talvez, quem sabe, a causar-lhes soffrimentos?!

E' preciso que saibamos que todos nós, analysando-nos os nossos antepassados, se encontra mais ou menos.

E que luctam ou que resultado tiram os leitores em saber a vida de quem já não existe?

Isto é hediondo e reprovado. Deixemo-nos d'estas cousas.

que só merecem desprezo e mais desprezo, e vamos relatando alguma cousa que se torne mais importante por esta nossa villasinha.

— Deve ter logar amanhã a inauguração do telegrapho, o que é um grande melhoramento para esta terra.

— No dia 29 entre dous sujeitos houve forte altercação no Hotel Figueirense.

Não nos consta que houvesse fermentos.

— Não posso ser mais extenso. Até á seguinte.

## GAZETILHA

### Demissão de ministro

Está a terminar o reinado da immoralidade. O sr. Barjona, ministro das justias, já resignou a pasta de que se achava encarregado e, segundo as melhores versões, os srs. Serpa e Lourenço de Carvalho tambem não se conservarão no ministerio por muito tempo.

O principal motivo da demissão do sr. Barjona foi o regulamento do registro civil.

A situação esphacela-se, pois, e cremos não tardar muito que o sr. Fontes comece a *doer-se* do dente *queixal*...

### Regresso

O meretissimo juiz de direito d'esta comarca que, como noticiamos, havia ido gosar fóra de Guimarães a licença ultimamente concedida, já se acha entre nós e reasumiu o respectivo cargo.

As boas vindas a s. xre.º

### Anniversario de fallecimento

No dia 27 do corrente é o anniversario do *passamento* de s. exc.º rev.º o sr. D. José Joaquim d'Azevedo e Moura, ultimo arcebispo d'esta archidiocese.

Por este motivo haverá na egreja do Collegio, na cidade de Braga, solennes exequias a expensas do actual arcebispo bracarense o sr. D. João Chrysostomo.

### Anniversario jornalístico

No proximo sabbado celebrou o 32.º anniversario da sua existencia, o nosso distincto collega *Conimbricense*.

Enviando ao nosso illustre correligionario sinceros emboras, desjamos-lhe tambem muito mais prolongada vida.



## Alfaiate do Porto

**J**OSE' Moreira da Silva Baião, que por muitos annos exerceu a profissão de mestre alfaiate no Porto e em Lisboa, fixa n'esta cidade de Guimarães a sua residência—Rua Nova do Commercio n.º 88—onde pode ser procurado por todas as pessoas que o queiram encarregar de quasquer obras pertencentes à sua arte, tanto por feiitio, como por importe.

Garante-seo esmero das obras, bem como a modicidade dos preços.

## Editos de trinta dias

**P**ELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de 30 dias a citar e chamar quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, e os herdeiros residentes em parte incerta no imperio do Brazil, e a contar-se desde a publicação do ultimo annuncio no—*Diario do Governo*—para que os ditos credores venham a este juizo deduzirem seus direitos que porventura tenham a fazer no inventario de menores a que se procede por fallecimento do commendador João Fernandes de Mattos, fallecido no imperio do Brazil, bem como assistirem a todos os seus termos, e os respectivos herdeiros tambem fallarem aos termos, sob pena de revelia, na conformidade do ordenado na lei.

Guimarães 4 de Novembro de 1878.

O escrivão interino

Joaquim José Saraiva Guimarães.  
Verifiquei—Abreu.

## EDITOS DE 30 DIAS

**P**ELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio da folha official, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, a fim de no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que se vae proceder por fallecimento de Joaquina de Barros, moradora que foi no logar do Covello, freguezia de S. Thiago de Ronfe: do qual é cabeça de casal seu marido Francisco Pereira, do mesmo logar e freguezia, isto na forma do que dispõe o art. 696, § 4.º do codigo de processo.

Guimarães 11 de novembro de 1878.

O Escrivão

Abílio Maria d'Almeida Coutinho.  
Está conforme.—Abreu.

## PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

# LOTERIA ALLEMÃ EM DINHEIRO

## Sorteio aos 11 de dezembro do corrente anno

O GOVERNO do Estado de Hamburgo (Allemanha), com sua derisão de 10 de outubro de 1878, approvou de novo a grande loteria de dinheiro. Desde 100 annos tem logar esta loteria, e assim agora pela 273.ª vez. A approvação do governo de Hamburgo não se limita somente à emissão dos bilhetes, mas tambem ao sorteio, pelo que a cada um é dada amplissima segurança em todos os respeitos. Tambem para o exacto pagamento dos premios, o governo de Hamburgo a garante com toda a fazenda do estado. A 273.ª loteria allemã de dinheiro contém só 82:500 bilhetes (N.º 1—82,500) e segundo o plano official do sorteio 42,600 bilhetes devem sair com premio. A probabilidade de ganhar é por isso muito consideravel, pois que mais de metade de todos os bilhetes que existem devem sair premiados. O premio maior que a sorte póde dar é de:

## 93.750:000 reis

além d'isso podem-se vencer ainda os premios seguintes:

1 a....	62:500\$000	re	6 a....	3:750\$000	»
1 a....	31:250\$000	»	1 a....	3:000\$000	»
1 a....	20:000\$000	»	24 a....	2:500\$000	»
1 a....	15:000\$000	»	2 a....	2:000\$000	»
1 a....	12:500\$000	»	3 a....	1:500\$000	»
1 a....	10:000\$000	»	31 a....	1:250\$000	»
1 a....	9:000\$000	»	61 a....	1:000\$000	»
1 a....	7:500\$000	»	4 a....	750\$000	»
1 a....	6:250\$000	»	304 a....	500\$000	»
1 a....	5:000\$000	»	3 a....	375\$000	»

e muitas centenas de premios a 240:000, 200:000, 100:000, 60:000, 50:000 e 40:000 reis em total como acima mencionado 42:600 premios. Todos os 42:600 premios extrahem-se em 7 classes, cujos sorteios se seguem rapidamente um ao outro.—Quem quer ainda tomar parte n'esta grandiosa loteria de dinheiro deve antes remetter:

**10\$000 reis para um bilhete inteiro original**  
**5\$000 » » meio bilhete original**

e recebe depois em original os bilhetes ordenados.

Observamos aqui formalmente ainda uma vez, que o preço dos bilhetes é fixado officialmente, e que não mandamos nem promessas, certificados de participação, nem outros papeis prohibidos de loteria, mas sim bilhetes originaes garantidos pelo estado, e que trazem as suas armas.—Tambem os meios bilhetes são originaes. O importe dos bilhetes ordenados pode-se remetter em notas do Banco de Portugal, ou tambem em letras sobre França, Inglaterra ou Allemanha.—Em cada remessa de bilhetes juntamos, gratis, o Plano official de todos os sorteios e depois de cada sorteio cada possuidor de bilhetes recebe logo a lista official do sorteio, por a qual póde ver exactamente o resultado do sorteio.—As quantias ganhas são pagas logo e sob a verificação do governo. Temos relações com banqueiros em todas as praças de Portugal, e por isso estamos tambem na posição de fazer pagar as quantias ganhas pelo premiado na terra da sua residência ou na vizinhança proxima, e na moeda que elle descejar.—Visto que o dia da extracção está proximo, pedimos o favor de mandar as ordens o mais breve possivel, e directamente a

Officio principal de loteria  
**ISENTHAL & C.ª**  
**HAMBURGO**  
(ALLEMANHA)

As cartas chegam de Portugal a Hamburgo em 100 horas. A correspondencia com o publico será feita em portuguez.

**A** REQUERIMENTO de Gaspar Lobo de Sousa Machado, d'esta cidade de Guimarães, na qualidade de tutor do menor seu filho João, tem de arrematar-se em hasta publica, no tribunal judicial d'esta comarca, no dia primeiro do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, 7 mora-

das de casas sitas na viella de traz do Mosteiro, sendo 3 de porpianho e 4 de tabique, com duas janellas de peitoril cada uma; um tracto de terreno cedido pela camara para aliamento das tres casas de porpianho; parte d'um barração para recolher vinho e lenha; uma porção de terreno que segue do dito terreno

para o norte, tudo devidamente demarcado, sendo a base de licitação a quantia de 1:500\$000 reis, mas isto com varias condições, que constam e podem ser examinadas no inventario a que se procedeu por morte da mulher do requerente, D. Maria Amelia Cardoso Pinheiro, existente no cartorio do escrivão que

este subscreeveu. E pelo presente annuncio são citados quaesquer credores incertos do requerente, em cumprimento e para os effectos do artigo 844 do Codigo do Processo Civil.

Guimarães 6 de novembro de 1878.

O Escrivão

Manoel de Sousa Loureiro.

OFFICIALMENTE DETERMINADO

aos 11 de dezembro do anno corrente

21 Começam os sorteios da loteria de dinheiro em Hamburgo. Existem ainda só 82:500 bilhetes e 42:600 bilhetes devem vencer. O pagamento pontual das quantias ganhas, garante-o o governo com toda a fazenda do estado. O premio maior que a sorte póde dar é de

## 93.750:000 RÉIS

de mais póde-se vencer

1 pr. de	62:500\$000	6 pr. de	3:750\$000
1 » »	31:250\$000	1 » »	3:000\$000
1 » »	20:000\$000	24 » »	2:500\$000
1 » »	15:000\$000	2 » »	2:000\$000
1 » »	12:500\$000	3 » »	1:500\$000
1 » »	10:000\$000	31 » »	1:250\$000
1 » »	9:000\$000	61 » »	1:000\$000
1 » »	7:500\$000	4 » »	750\$000
1 » »	6:250\$000	304 » »	500\$000
6 » »	5:000\$000	3 » »	375\$000

etc., etc. etc., etc.

Em total 42:600 premios, que se extrahem em 7 classes, cujos sorteios se seguem rapidamente um ao outro. O preço dos bilhetes é estabelecido officialmente, e expõe-se exactamente no Plano do sorteio que em cada remessa de bilhetes ajunto gratuitamente. Quem quer participar a esta loteria grandiosa deve antecipadamente remetter:

**10:000 RS.** para um bilhete inteiro original.  
**5:000 RS.** para um meio bilhete original.

e recebe logo depois os bilhetes originaes e commendados. Depois de cada sorteio manda logo a lista official do sorteio, e as quantias ganhas serão logo pagas sob a verificação do Estado.

Solicito as ordens na maior brevidade possivel, directamente a mim

**J. DAMMANN,**

Officio principal de Loteria

**HAMBURGO**

A correspondencia é portugueza. O correio de Portugal chega em 100 horas a Hamburgo.

Steiner.—Agencia d'Annuncios—Hamburgo

## Jornal das Damas

**S**AHIU o n.º 142 d'aste unico jornal de modas para senhoras e meninas, que se publica em portuguez, contendo os figurinos das ultimas modas de Paris, de vestidos, chapéus, penteados, etc., e moldes para cortar fato, debuxos para bordar; preço 240. Assignatura por anno 2\$000 para Lisboa, ou 2\$400 para as provincias. Os assignantes recebem gratis no acto da assignatura tres brindegues: 1.º O Manual do Florista, 2.º O Manual do Conserveiro e Confeiteiro, 3.º O Livro da Linguagem e epblema das flores (o modo de marcar as horas e os dias por meio das cores, das plantas e das flores), ficando ainda com direito a mais seis ricos brindegues á sorte, durante o futuro anno: 1.º um rico livro de missa, capa de madreperola e feixos de prata; 2.º um dito de marfim; 3.º um dito de esmalte; 4.º um album para 200 retratos; 5.º um dito para 100 ditos; 6.º uma collecção de seis lindos romances modernos.

As pessoas que assignarem até ao dia 26 do corrente, receberão gratis os jornaes de novembro e dezembro, começando a assignatura em 1879. Na livraria de J. J. Bordalo, travessa da Victoria, 42, 1.º andar (Lisboa). As pessoas das provincias podem mandar a importancia em vales do correio ou estampilhas.

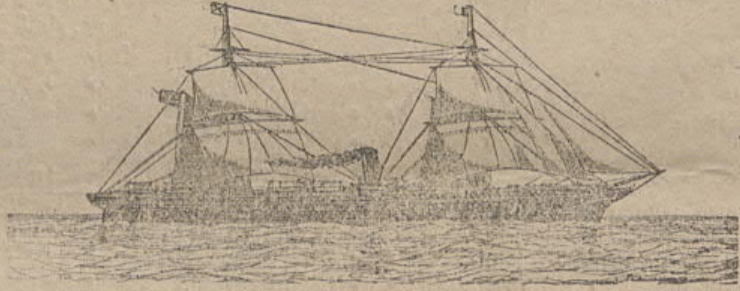
Em 13



Em 28

# MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.<sup>a</sup> classe, com trasbordo no Rio de Janeiro, para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco. PELO MESMO PREÇO QUE PARA O RIO DE JANEIRO

## PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

ELBE..... em 13 de Novembro. | GUADIANA... em 28 de Dezembro.  
MINHO..... em 29 de Novembro. | NEVA..... em 13 de Janeiro.  
TAGUS..... em 13 de Dezembro. | MONDEGO... em 28 de Janeiro

## PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta Companhia leva a bordo criados e cosinheiros portuguezes para para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

Os passageiros com trasbordo no Rio de Janeiro tem sustento e hospedaria gratuita durante a demora precisa para obter trasbordo.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais que um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tractamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e pelos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Ingles para a condução das malas do correio, e por este serviço recebe a Companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Ingleses, 23, do agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Para mais esclarecimento em Guimarães o illm.<sup>o</sup> snr. JOÃO ANTONIO FERNADES GUIMARÃES.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordente paradourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem a vulso a 5 reis.

# MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.<sup>a</sup> classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro, para SANTOS, PARAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedario e sustento gratuito durante a demora para obter trasbordo.

## Vapor ELBE sahirá em 13 de novembro

Para mais esclarecimentos dirijam-se á agencia central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente GUILHERME C. TAIT, e nas provincias e correspondencias nas principaes cidades e villas.

Para mais esclarecimentos em Guimarães o illm.<sup>o</sup> snr. JOÃO ANTONIO FERNADES GUIMARÃES.



VINHO DO

ALTO BOURG

PREMIADO

NAS EXPOSIÇÕES



CASA DE

VILLA POUCA

PREMIADO

NAS EXPOSIÇÕES

JOZE DOliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fora a garrafa)

Tinto de mesa . . . . .	150 reis	Moscatel . . . . .	500 reis
Lagrima . . . . .	200 reis	Vinho de 1854 . . . . .	600 reis
Tinto . . . . .	190 reis	Roncou . . . . .	700 reis
Tinto fino . . . . .	210 reis	Vinho de 1825 . . . . .	1.000 reis
Vinho velho em prova secca . . . . .	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa . . . . .	2.250 reis
Malvasia, segunda qualidade . . . . .	360 reis	Bual de 1851 . . . . .	1.000 reis
Vinho velho . . . . .	400 reis	Delicado de 1857 . . . . .	800 reis
Alvaralhão, superior . . . . .	560 reis	Especial de 1862 . . . . .	600 reis
Bastardo velho . . . . .	500 reis	Serveja ingleza . . . . .	440 reis
Malvasia primeira qualidade . . . . .	500 reis	» Nacional . . . . .	50 reis

## A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de ampós; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do outo n.<sup>o</sup> 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. anta gruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa algueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á otação dos ditos vinhos.

# TYPOGRAPHIA

N A typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são :

Facturas, letras, talões para ferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciais, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

## PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	2/800 reis
Por semestre . . . . .	1/440
Por trimestre . . . . .	720
Polha avulso ou supplemento . . . . .	140

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova das Oliveiras n.<sup>o</sup> 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

## PBEÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	3/200 réis
Por semestre . . . . .	1/600
Por trimestre . . . . .	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno . . . . .	7/000